

Livro Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula 07

**História do Brasil p/ Escola de Sargentos das Armas (EsSA) Com
Videoaulas - Pós-Edital**

Rosy Ellen Freire Viana Santos, Sergio Henrique

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 00. Bate Papo Inicial. | 2 |
| 1. A Era Vargas e a Ditadura do Estado Novo. | 3 |
| 1.1. <i>O governo provisório</i> | 3 |
| 1.2. <i>O governo constitucional de Vargas (1934-1945):</i> | 4 |
| 1.2.1. A tentativa de golpe da ANL e a propaganda anticomunista | 5 |
| 1.3. <i>O plano Cohen e a ditadura do estado novo</i> | 6 |
| 1.3.1. O estado novo..... | 6 |
| 1.4. <i>A participação do Brasil na II Guerra</i> | 7 |
| 2. Exercícios | 8 |
| 3. Considerações Finais. | 45 |



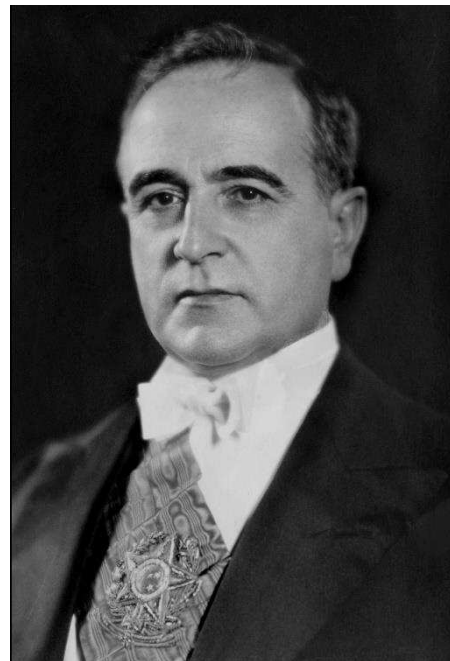
00. BATE PAPO INICIAL.

Olá futuro Sargento, Selva! É com muita alegria que o recebo para falarmos de *história*. Estudar as aulas anteriores é fundamental para que você possa compreender muitas das coisas que vamos tratar aqui. Leia com atenção seu texto de apoio, releia e pratique exercícios. Aos poucos o conteúdo básico vai ficar retido na sua memória. Claro que para isso é muito importante você fazer suas próprias anotações, ou em forma de resumo ou anotações nos exercícios, não importa, você escolhe. O importante é estudarmos bastante e nos concentrarmos nos estudos. Estimule sua disciplina e procure motivação pensando em seus sonhos. Bons estudos.



1. A ERA VARGAS E A DITADURA DO ESTADO NOVO.

Denominamos de “Era Vargas” o período em que Getúlio esteve à frente da presidência do Brasil. Governou diretamente 15 anos, entre 1930 e 1945. Ficou 5 anos afastado e voltou democraticamente em 1950, governando até 1954, quando seu governo tem um desfecho trágico. Suicida-se com um tiro no peito. A maior parte do tempo em que Getúlio governou, entre 30 e 45, foi um governo autoritário (um período sem constituição e depois como ditador). Foi um período marcado por avanços sociais (como as leis trabalhistas), por discursos nacionalistas e avanços na economia através da construção de indústrias estatais (pertencentes ao Estado – prática de nacionalismo econômico), principalmente no setor de base (metalurgia e siderurgia). Para facilitar nosso entendimento do período podemos dividir a “Era Vargas” em períodos:



1. Governo Provisório,
2. Governo Constitucional,
3. A ditadura do “Estado Novo”.
4. Período democrático.

1.1. O GOVERNO PROVISÓRIO:

Logo que chegou ao poder, Vargas tomou várias medidas para reorganizar o Estado ao seu modo. Suas primeiras medidas foram:

- ✓ **Dissolveu a constituição** (que estava em vigor desde a proclamação da República).
- ✓ Nomeou **interventores (governadores) estaduais**.
- ✓ Criou o **MEC** e o **Ministério do trabalho**.
- ✓ Criou a **política de Valorização do Café** (comprava o café e queimava para evitar a queda brusca de seu preço).
- ✓ Incentivou a **policultura**.

Durante o início de seu governo, São Paulo encontrava-se muito insatisfeito com a perda de poder devido a subida de Vargas. Faziam uma forte propaganda política contra Getúlio, chamando-o de golpista



e de ditador. Os paulistas organizaram-se e declararam guerra ao Brasil, numa guerra civil que teve início em 9 de julho (feriado estadual em SP). Foi chamada pelos paulistas de “**Revolução constitucionalista de 1932**”, pois exigiam que fosse promulgada uma **nova constituição** e que fosse nomeado um **interventor paulista**.



Várias manifestações ocorreram em São Paulo, com enfrentamentos às tropas do governo. Num destes confrontos foram assassinados 4 estudantes paulistas: Martins, Miragaia, Dráuzio e Camargo. Tornaram-se os mártires da “revolução constitucionalista de 32”, o “**MMDC**”. As campanhas paulistas contra o governo sempre vinham com esta sigla. O empenho de São Paulo foi grande, e contou com apoio em massa da população, que inclusive fazia campanhas para arrecadar fundos para a sua revolução, como a campanha “**doe ouro por SP**”, em que muitas pessoas doavam até mesmo as alianças. A participação **feminina** foi marcante e crucial no conflito, pois atuavam em campanhas, como enfermeiras, produzindo fardas e armas. O movimento foi sufocado

pelas tropas federais, mas os paulistas consideraram-se vitoriosos: foi nomeado um interventor paulista e em 1934 promulgada uma nova constituição. A Revolução constitucionalista não conseguiu adesão de outros estados. Suas exigências só diziam respeito aos interesses paulistas.

1.2. O GOVERNO CONSTITUCIONAL DE VARGAS (1934-1945):

A nova constituição trazia algumas novidades importantes tais como:

- ✓ Voto secreto.
- ✓ Voto feminino.
- ✓ Leis trabalhistas (a CLT é de 1932 e se torna constitucional em 34).
- ✓ Liberdade de expressão e partidária.

No Governo Constitucional, ocorreu uma forte **polarização política** (quando as posições políticas vão para os extremos). Reproduzia-se no Brasil a polarização política, que ocorria na Europa na década de 30 entre Fascistas (extrema direita) e Comunistas



(extrema esquerda). Havia dois partidos principais que dominavam a cena política: A ANL (aliança nacional libertadora), de orientação socialista, cujo líder era Luiz Carlos Prestes e a AIB (ação integralista brasileira), de orientação fascista e seu líder era Plínio Salgado. Os integralistas inspiravam-se muito nos movimentos fascistas europeus. Ritos e símbolos. Havia os camisas negras de Mussolini e os camisas pardas de Hitler. Tínhamos os “camisas verdes”. Os integralistas cumprimentavam-se pela expressão tupi guarani “ANAUÊ” (você é meu irmão), e usavam como símbolo a letra do alfabeto grego Sigma.

1.2.1. A tentativa de golpe da ANL e a propaganda anticomunista



Em 1935 a Aliança Nacional Libertadora tentou dar um golpe de Estado e tomar o poder, mas foram frustrados. O golpe deveria ter acontecido simultaneamente no RJ e em outras capitais, mas devido à problemas de comunicação (lembre-se que naquela época tudo era muito mais complicado). Não havia celulares e computadores. Telefones eram raros) o golpe foi antecipado no Nordeste, foi flagrado pelas autoridades e foi impedido a tempo na capital. Luiz Carlos Prestes e as lideranças da ANL foram presos. Olga Benário, judia alemã foi entregue grávida à Alemanha Nazista. Este episódio foi manipulado muito bem por Getúlio Vargas que iniciou uma profunda **propaganda anticomunista**, e alertando a população do “risco vermelho” (vermelho era a cor da bandeira comunista) que rondava o Brasil.



1. (UPA - Estagiário de História - 2016)

Em 1935 o Rio Grande do Norte foi palco de uma das mais importantes Insurreições do país. A capital potiguar, além das cidades de Recife e do Rio de Janeiro, ficou sob o sítio dos insurretos que seguiam a ideologia da ANL (Aliança Nacional Libertadora). Após esse movimento, que culminou na execução de diversos participantes e na prisão de Luís Carlos Prestes, o país caminhou a passos largos para uma posição mais conservadora e centralizadora, o que acabou por atender as pretensões continuístas de Vargas, respaldando o plano Cohen em 1937, um dos principais pretextos para o início de uma Ditadura no Brasil que duraria oito anos. Qual Insurreição o texto faz referência?

- A) A Coluna Prestes.
- B) A Revolução Praieira.
- C) A Intentona Comunista.
- D) A Insurreição Aliancista.
- E) A intentona Integralista.

1.3. O PLANO COHEN E A DITADURA DO ESTADO NOVO

Após quase dois anos de intensa propaganda sobre o risco comunista que rondava o Brasil, foi encontrado no palácio do Catete (antiga sede do governo) um plano que estipulava os passos necessários para a implantação de um golpe comunista. Era assinado por alguém com o sobrenome judeu **Cohen**. Hoje sabemos que este plano era falso, mas foi habilmente usado para manipular a opinião pública de forma que um golpe comunista parecesse próximo. Getúlio Vargas então instala uma ditadura, que foi chamada de “Estado Novo”, com o pretexto de salvar o Brasil da “ameaça comunista”.

1.3.1. O estado novo



É nome que foi dado à ditadura varguista. Teve início em 1937, e foi até 1945. Fechou o congresso nacional, proibiu os partidos políticos e dissolveu a constituição de 34. Ampliou os poderes presidenciais, e criou um aparelho repressivo de Estado. Os meios de comunicação eram manipulados e censurados. Para isso, criou o **DIP** (Departamento de imprensa e propaganda), responsável pela **censura e pela propaganda política** de Getúlio. A imagem de Vargas era sempre associada à dos trabalhadores, como o criador dos direitos trabalhistas e “**pai dos pobres**”. Em 1937 outorgou uma nova constituição autoritária, que respaldasse legalmente sua ditadura. Esta constituição ficou conhecida como a polaca, por ser bastante semelhante a constituição da Polônia.

Vargas implantou com tudo seu projeto de “**nacionalismo econômico**”, ou seja, procurava reduzir

a dependência com relação ao capital estrangeiro e criar **empresas estatais** (pertencentes ao Estado), sobretudo no setor de **base**: siderurgia, metalurgia e energia.

Foram criadas:

- ✓ Usina de Volta Redonda - RJ (financiada pelos EUA em troca de apoio na II Guerra).
- ✓ CSN - RJ (Cia Siderúrgica Nacional).
- ✓ Usina de Tubarão – ES.
- ✓ CVRD.
- ✓ Petrobrás (criada em 1954 no governo democrático de Vargas).

1.4. A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA II GUERRA:



Quando eclodiu a Segunda Guerra, o conflito ocorreu entre os países do **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão) contra os **Aliados** (Inglaterra, França, URSS e EUA). Os dois lados tentaram ganhar o apoio do Brasil que lutou junto dos aliados. Politicamente tínhamos mais semelhanças com os países do Eixo (governos autoritários) que com os Aliados (democracias – e socialismo soviético). Escolhemos o lado por dois motivos:

1. Os EUA investiram pesado e financiaram a construção da usina de volta redonda.
2. A Alemanha nazista bombardeou navios brasileiros em nossa costa, o que fez com que nossa população se manifestasse contra o Eixo. Foram enviadas a FEB (força expedicionária brasileira) e a FAB (força aérea brasileira). Os soldados (que eram chamados pracinhas) lutaram na Itália sob o comando dos EUA.

Devido à participação no conflito, Getúlio sofreu uma forte oposição interna. Seus opositores pressionaram o governo e pedia a saída de Vargas, devido a uma contradição: Na política interna Getúlio mantinha no país uma ditadura, mas na política externa apoia e manda brasileiros para lutar pela democracia contra o autoritarismo fascista. Esta contradição levou Vargas a abandonar o poder em 1945.



2. EXERCÍCIOS



1. (G1 - cftce 2005)

Destaque os aspectos políticos do Estado Novo de Getúlio Vargas, a partir de 1937.

Comentários

O Estado Novo, período da República entre 1937 e 1945, instituído por Getúlio Vargas, teve como principais características políticas:

- A centralização do poder pelo presidente, favorecida pela Constituição outorgada em 1937, conhecida como "A Polaca";
- A indicação de interventores nos estados;
- A extinção do legislativo e a subordinação do poder judiciário ao executivo;
- A imposição da censura aos meios de comunicação através do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP);
- A criação da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).

2. (Ufc 2006)

A criação e a consolidação de uma política trabalhista, no governo de Getúlio Vargas (1930-1945), estiveram diretamente ligadas ao crescimento da classe trabalhadora urbana, a partir das primeiras décadas do século XX.

a) Nesse contexto, como reagiram os industriais e comerciantes à implantação da legislação trabalhista? Qual o motivo dessa reação?

b) Identifique os grupos políticos que tiveram forte presença nos sindicatos, antes de 1930. Aponte a diferença entre os projetos políticos, presentes nos sindicatos, antes e depois da lei sindical, criada no governo Vargas.





Comentários

a) A princípio a legislação foi combatida pelas associações de industriais e comerciantes, pois eram contrários à concessão de direitos aos trabalhadores, tais como as férias, descanso semanal remunerado, jornada de 8 horas de trabalho. Muitos foram os casos de não cumprimento das leis, levando os trabalhadores a recorrer à Justiça do Trabalho.

b) A origem da organização sindical está ligada à formação da classe trabalhadora urbana. O sindicato era um espaço assistencialista e também político. Através dele os trabalhadores buscavam se organizar a fim de lutar por melhores condições de vida e de trabalho. Os socialistas, os anarquistas e, a partir da década de 1920, os comunistas tinham grande espaço nos sindicatos. A partir de Vargas, o sindicato transforma-se numa base de poder do governo. O rígido controle do Estado esvazia o sindicato de seu antigo conteúdo político e o transforma num espaço de disciplinarização do trabalhador. A direção do sindicato fica nas mãos dos chamados pelegos, que buscam manter a coesão dos trabalhadores em torno do governo.

3. (Uece 2014)

Com Getúlio Vargas, o modelo populista ganhou força e o Estado passou a atuar como mediador, reconhecendo novos grupos sociais. Em relação a esse modelo, assinale a afirmação FALSA.

- A) O governo inaugurado por Getúlio, em 1930, atendeu às reivindicações de alguns grupos sociais; contudo, promoveu uma forte tutela sobre eles.
- B) No contexto de atendimento às reivindicações dos trabalhadores, destacou-se a criação de leis trabalhistas.
- C) No âmbito das conquistas femininas, ocorreu a concessão do voto feminino.
- D) O governo getulista restituiu a democracia em 1937, após o estado de exceção iniciado em 1930.

Comentários

Após o *Golpe de 1930*, Vargas deu início a um governo de *fato* e, após a outorgação da Constituição de 1934, passou a exercer um governo de *direito*. Porém, as vésperas da eleição de 1937, Vargas promoveu um novo golpe, e instaurou um regime ditatorial que ficou conhecido como *Estado Novo*.

Gabarito: D

4. (G1 - ifba 2016)

Examinando decididamente o fator econômico de maior predominância na evolução social, penso não errar afirmando que a causa principal de falharem todos os sistemas econômicos, experimentados para estabelecer o equilíbrio das forças produtoras, se encontra na livre



atividade permitida à atuação das energias naturais. Isto é, falta de organização do capital e do trabalho, elementos dinâmicos preponderantes no fenômeno da produção, cuja atividade cumpre, antes de tudo, regular e disciplinar.

(Fonte: VARGAS, Getúlio. *A nova política do Brasil*. Vol. 3. Rio de Janeiro: Vitória, 1938, p. 116)

O discurso de Vargas é significativo para compreender o modelo de Estado corporativista implantado no Brasil, a partir dos anos de 1930, a quem coube:

- A) Definir novas formas de organização e de participação, manter as hierarquias, mas evitar os conflitos e as lutas de classe.
- B) estabelecer uma política de proteção ao trabalho, particularmente no campo, onde se encontrava a principal linha de investimento do Estado.
- C) criar as bases de um regime socialista no país, através da incorporação dos sindicatos nos principais setores de assessoramento do governo.
- D) constituir uma política de base liberal que reduzisse a participação do Estado na economia e permitisse uma aliança com o capital estrangeiro.
- E) Estabelecer novos arranjos político-partidários, capazes de ampliar a participação das classes trabalhadoras nas decisões governamentais.

Comentários

A questão aponta para o projeto que o governo implantou no Brasil a partir de 1930. Vargas possuía uma formação Positivista que valorizava a ordem, progresso e disciplina. Perdeu a eleição em 1930, assumiu diante de um movimento a que muitos historiadores denominam de “Revolução de 1930”. Priorizou em seu governo a criação da CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, como forma de conciliar capital e trabalho evitando conflito. Aumentou o papel do Estado e adotou outro modelo econômico chamado de “indústria de substituição de importação”. Criou a indústria de base através das estatais como a Vale do Rio Doce e a Siderúrgica de Volta Redonda.

Gabarito: A

5. (G1 - ifce 2016)

O Governo Getúlio Vargas (1930-1945) notabilizou-se por adotar diversas medidas em benefício da classe trabalhadora, dentre as quais é possível destacar:

- A) a implementação de férias remuneradas, licença paternidade e seguro desemprego.
- B) a criação de creches nas empresas, do salário alimentação e a implementação da jornada de 48 horas semanais.
- C) a criação da carteira de trabalho, do salário mínimo e do Ministério do Trabalho.
- D) a criação do Ministério do Trabalho, da Previdência Social e a implementação da jornada de 40 horas semanais.
- E) a criação do seguro desemprego, do auxílio doença e da licença paternidade.



Comentários

A questão aponta para as realizações sociais do governo Vargas entre 1930-1945. A CLT, Consolidação das Leis Trabalhistas, foi elaborada durante a Era Vargas dentro de um contexto populista-nacionalista caracterizado por uma forte ingerência do Estado na vida do país. Vargas perdeu a eleição presidencial de 1930 e assumiu logo após o “Movimento de 1930”, criou diversos ministérios como o do Trabalho, começou a ser elaborada a CLT com o surgimento do salário mínimo, carteira de trabalho, descanso semanal, 48 horas de trabalho por semana, etc. Outras conquistas sociais foram inseridas posteriormente como um terço de férias, aumento da licença maternidade, etc.

Gabarito: C

6. (G1 - cps 2016)

De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, os recursos minerais do subsolo são patrimônio nacional. No entanto, a primeira vez em que isso foi definido na legislação do país foi em 1934, quando entrou em vigor a Constituição que também instituiu o voto feminino e o salário mínimo. Três anos depois, em 1937, essa Constituição foi revogada e uma nova foi promulgada, dando início ao Estado Novo.

O período da história brasileira ao qual se referem essas informações ficou conhecido como:

- A) República do Café com Leite.
- B) Período Regencial.
- C) Segundo Reinado.
- D) Ditadura Militar.
- E) Era Vargas.

Comentários

A Era Vargas foi o período no qual Getúlio Vargas governou o país pela primeira vez. Ela começa em 1930 e termina em 1945.

Gabarito: E

7. (Ucs 2016)

Considere as seguintes afirmativas sobre a legislação trabalhista implantada no Brasil a partir de 1930.

I. Conjunto de leis que concedia determinados direitos aos trabalhadores, como jornada de oito horas de trabalho, aposentadoria, descanso remunerado, férias, etc. Até então, esses direitos tinham sido objeto de muitas lutas no Brasil.



II. Getúlio Vargas, ao chegar ao poder, abraçou a causa dos trabalhadores e apresentou a legislação social como uma dádiva, um ato de generosidade, pelo qual o governo brasileiro outorgou os direitos trabalhistas ao povo.

III. Lindolfo Collor, primeiro ministro do Trabalho, foi o organizador dessa legislação, definindo a estruturação sindical corporativista e vinculada ao Estado. Queria que os sindicatos fossem “amortecedores” da luta de classes.

Das afirmativas apresentadas,

- A) apenas I está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) apenas I e II estão corretas.
- D) apenas II e III estão corretas.
- E) I, II e III estão corretas.

Comentários

Somente a alternativa [E] está correta. A questão remete à CLT, a Consolidação das Leis Trabalhistas. Vargas assumiu a presidência do Brasil em 1930 (mesmo perdendo as eleições) diante de um movimento conhecido como “Revolução de 30”. Getúlio Vargas mudou a estrutura política, econômica e social do Brasil. Rompeu com a política descentralizada da República Velha centralizando o poder no Estado. Defendeu outro modelo econômico denominado de “indústria de substituição de importação” rompendo com o modelo agrário exportador. Também mudou seu olhar sobre o “social”. A questão social na República Velha era vista como uma questão de polícia, para o novo governo a questão social é uma questão de Estado. Desta forma, criou as leis trabalhistas visando harmonizar capital e trabalho.

Gabarito: E

8. (Ufpr 2016)

Segundo a historiadora Regina da Luz Moreira, “o retorno dos contingentes da FEB precipitou (...) a queda de Vargas em 1945”

(CPDOC. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/FEB>>).

Assinale a alternativa que justifica a declaração acima, relacionando a atuação do Brasil, por meio da Força Expedicionária Brasileira (FEB), na Segunda Guerra Mundial com o primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945).

- A) Ao lutar pela democracia e contra os fascismos na Europa com a FEB, o governo de Vargas perdeu apoio interno ao manter regime autoritário.
- B) Ao lutar pela democracia e derrotar os fascismos na Europa, os pracinhas conquistaram apoio popular para derrubar a ditadura de Vargas.



- C) Ao derrubar o regime franquista na Espanha, os soldados brasileiros inspiraram a população a lutar por eleições, após 15 anos de Estado Novo.
- D) Ao derrotar os fascistas na Batalha de Monte Castelo na Itália, a FEB conquistou o apoio norte-americano para derrubar a ditadura de Vargas.
- E) Ao lutar pela libertação dos povos europeus, o governo brasileiro esgotou seus recursos financeiros no Exército, precipitando a queda de Vargas.

Comentários

A participação brasileira na Segunda Guerra foi controversa: dirigindo um regime autoritário, Vargas colocou o Brasil do lado democrático da guerra, o que, a longo prazo, contribuiu para enfraquecer seu governo.

Gabarito: A

9. (Fatec 2016)

Observe atentamente a imagem.



A charge refere-se ao período:

- A) do Império (1822-1889), governado por D. Pedro II, que tinha grande interesse por inovações tecnológicas e utilizou o rádio como instrumento de propaganda.
- B) da Primeira República (1889-1930), cuja principal marca foi a censura a artistas, intelectuais e jornalistas contrários ao governo.
- C) do Estado Novo (1937-1945), sob o comando de Getúlio Vargas, que utilizou o rádio para enaltecer os feitos de seu governo.

D) do desenvolvimentismo (1955-1961), liderado por Juscelino Kubitschek, que introduziu os meios de comunicação de massa no Brasil.

E) da ditadura civil-militar (1964-1985), no qual artistas e jornalistas podiam expressar-se livremente nas rádios, porém eram censurados nas redações dos jornais e emissoras de TV.

Comentários

Somente a proposição [C] está correta. A questão remete à criação da “Voz do Brasil” durante a ditadura do Estado Novo, 1937-1945. O presidente Getúlio Dorneles Vargas utilizou os meios de comunicação de massa para defender a ideologia do Estado como o nacionalismo, populismo e a construção de uma identidade nacional.

Gabarito: C

10. (Uece 2016)

Acerca das razões apontadas para o final do Estado Novo (1937-1945) no Brasil, observe as proposições abaixo.

I. A contradição percebida na prática estadonovista – externamente lutara contra regimes autoritários e centralizadores na segunda guerra mundial, e internamente mantinha um regime antidemocrático e centralizador – é apontada como uma forte razão para a queda do regime.

II. A criação e a organização de vários partidos políticos compostos por adversários do regime, como o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o Partido Social Democrático (PSD) e, principalmente, a União Democrática Nacional (UDN), que formaram a mais forte oposição ao Estado Novo, levando-o ao seu final.

III. A nomeação de Benjamin Vargas, irmão de Getúlio Vargas, um civil, para o cargo de chefe de polícia do Distrito Federal, tradicionalmente ocupado por militares, desagradou profundamente aos setores militares, o que contribuiu para a queda do regime.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) I e II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) II e III apenas.

Comentários

A afirmativa [II] está **incorreta**, porque o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) era varguista e apoiava o presidente e seu regime político.

Gabarito: C



11. (Espm 2016)

Muitos anos seriam precisos para despertar essas massas enganadas, sonolentas – e a propaganda feita em alguns meses fora escassa. Organização precária. (...) não davam mostras de querer submeter-nos a julgamento. E era possível que já nos tivessem julgado e cumpríssemos pena, sem saber. Suprimiam-nos assim todos os direitos, os últimos vestígios deles. Desconhecíamos até o foro que nos sentenciava.

(Graciliano Ramos. *Memórias do Cárcere*)

Mais do que um livro de memórias, o escritor Graciliano Ramos deixou um testemunho de sua passagem pela prisão e sua convivência com variados tipos encontrados entre os presos políticos. No texto Graciliano Ramos registra que a propaganda para o movimento fora escassa e a organização precária.

O aprisionamento de Graciliano Ramos ocorreu por conta de seu envolvimento:

- A) na Coluna Prestes;
- B) na Revolução Constitucionalista de 1932;
- C) no Levante Comunista de 1935 (“Intentona”);
- D) no Putsch Integralista;
- E) na ação do Partido Comunista no governo de João Goulart.

Comentários

Graciliano Ramos participou de um levante comunista contra o governo de Getúlio Vargas que se autodenominou Intentona Comunista. O levante foi promovido pela Aliança Nacional Libertadora com vistas a golpear o governo varguista. Por essa razão, foi duramente reprimida pelo governo, o que resultou na prisão de vários de seus participantes.

Gabarito: C

12. (G1 - ifba 2016)

Getúlio Dorneles Vargas governou o Brasil de 1930 a 1945. Sobre as fases em que Vargas governou o Brasil, é correto afirmar que:



- A) entre 1937 e 1945, Vargas se aliou ao Nazismo Alemão e garantiu o poder no Brasil.
- B) entre 1932 e 1934, Vargas promoveu eleições diretas no Brasil para todos os cargos da Democracia Nacional.
- C) entre 1930 e 1932, ocorreu o governo provisório, que visava garantir a democracia no Brasil e, assim, evitar a ameaça fascista no Brasil.
- D) entre 1937 e 1945, ocorreu o Estado Novo, no qual Vargas governou mediante a alegação de um golpe tramado contra a democracia brasileira, o plano Cohen.
- E) Vargas, entre 1930 e 1937, promoveu reformas trabalhistas que, além de garantir os direitos dos trabalhadores, garantiu o controle das classes trabalhadoras baseado no trabalhismo alemão.

Comentários

A Era Vargas, 1930-1945, pode ser dividida em três momentos: Governo Provisório, 1930-1934, Governo Constitucional, 1934-1937 e a Ditadura do Estado Novo, 1937-1945. Em 1937 Vargas cancelou as eleições presidenciais e criou uma nova constituição que concedia amplos poderes ao executivo, tal carta visava dar maior legitimidade a ditadura. As demais alternativas estão incorretas. Vargas não se aliou com o nazismo e sim com Aliados na Segunda Guerra. A eleição presidencial em 1934 foi indireta e não direta. O Governo Provisório não possuía um viés democrático.

Gabarito: D

13. (G1 - ifpe 2016)

A Era Vargas, ou Período Getulista, como também ficou conhecida, teve início com a Revolução de 1930, que deu fim à República dos Oligarcas, afastando o então presidente Washington Luís e uma série de governadores do poder. Essa era teve seu fim em 1945, quando terminou a Segunda Guerra Mundial e Vargas foi pressionado pelos militares a deixar o cargo e retirar-se para o Rio Grande do Sul, sua terra natal.

Identifique, nos itens abaixo, as principais mudanças do período.

- A) Os direitos trabalhistas concedidos permitiam plena liberdade de organização da classe trabalhadora sem nenhum controle do governo sobre os sindicatos.
- B) Entre os direitos trabalhistas estavam o Décimo Terceiro Salário, licença maternidade por 90 dias e o adicional de um terço do salário no mês de férias.
- C) A Constituição de 1934 adotou medidas democráticas e criou as bases da legislação trabalhista. Além disso, sancionou o voto secreto e o voto feminino.
- D) Houve a extinção do Ministério do Trabalho e dos tribunais do trabalho, medidas que visavam cortes nos gastos públicos para estabilizar o país, que ainda sofria reflexos da Crise de 1929.



E) Ocorreu estímulo à indústria leve e criação de mecanismos para proteger os interesses dos cafeicultores, pois o governo deveria comprar os excedentes da produção de café para salvar o setor agrícola.

Comentários

A questão remete a Era Vargas, 1930-1945. Neste contexto histórico, o Brasil passou por inúmeras transformações na área social, política, econômica e cultural. Na política aumentou o poder do Estado, executivo, culminando na ditadura do Estado Novo, 1937-1945. Na economia, Getúlio mudou o modelo econômico do Brasil, de uma economia agrária exportadora para uma indústria de substituição de importação. No social, rompeu com a ideia de que a questão social é uma questão de polícia. Para Vargas, a questão social é uma questão de Estado, daí a criação da CLT, as leis trabalhistas. Adotou um nacionalismo na busca da construção de uma identidade nacional. Na constituição de 1934 foram inseridos o voto secreto e feminino e as leis trabalhistas.

Gabarito: C

14. (G1 - ifsc 2016)

Em 1937, Getúlio Vargas deu início ao Estado Novo. Esse período durou até 1945, quando se finalizou aquilo que ficou conhecido como “Era Vargas”. Sobre o Estado Novo, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O nacionalismo varguista não permitiu qualquer tipo de interferência estrangeira no país, fosse por meio de empréstimos, por migrações, tampouco por instalações de bases militares.
- B) Por ter entre suas características o nacionalismo, Vargas governou com o auxílio dos integralistas.
- C) A imigração alemã para o Brasil foi incentivada, sendo permitida a manutenção do uso do idioma de origem pelos imigrantes no cotidiano.
- D) O fim do Estado Novo foi acelerado pela vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, que demonstrou contradição com a permanência de um ditador na presidência do Brasil.
- E) Para não entrar em contradição com seus aliados estrangeiros, Vargas adotou a livre imprensa e a livre fundação de partidos políticos.

Comentários

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete à Era Vargas, 1930-1945, em especial, à ditadura do Estado Novo, 1937-1945. O golpe dado por Vargas em 1937 tem uma forte inspiração nos estados totalitários europeus. Getúlio cancelou as eleições em 1937 e assumiu o executivo com muito poder legitimado por uma nova constituição. Fechou agremiações políticas, adotou um populismo nacionalista, criou as CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial foi contraditória considerando que mandou os “pracinhas” brasileiros



para lutar contra ditaduras na Europa e havia uma ditadura no Brasil. Desta forma, a derrota do nazifascismo na Europa contribuiu para o fim do regime ditatorial no Brasil.

Gabarito: D

15. (Upf 2016)

No contexto do Estado Novo (1937-1945), a política externa do governo Vargas oscilou entre aproximar-se da Alemanha e dos Estados Unidos. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, Brasil e Estados Unidos acabaram por negociar pragmaticamente condições para o alinhamento.

Assinale a alternativa que apresenta questões que estavam envolvidas na agenda de discussões entre os dois países.

A) O fim do desmatamento da Amazônia pelo Brasil, a diminuição da emissão de gás carbono e a liberação da navegação do rio Negro pelos Estados Unidos.

B) A cessão das bases do Nordeste do Brasil para o estacionamento de tropas norte-americanas, a concessão de financiamento norte-americano para a modernização das Forças Armadas brasileiras e a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.

C) O financiamento para reabertura do Banco do Brasil e a concessão da base de Alcântara para lançamento de satélites norte-americanos.

D) O ensino obrigatório da língua inglesa nas escolas brasileiras e a proibição do idioma italiano e alemão.

E) A implementação do ALCA (Acordo de Livre Comércio das Américas) e a venda de materiais estratégicos brasileiros – bauxita, berilo, cromita, ferro-níquel, diamantes industriais, minério de manganês, mica, cristais de quartzo, borracha, titânio e zircônio.

Comentários

A questão remete à Era Vargas, 1930-1945, em especial o período do Estado Novo, 1937-1945. Vargas implantou no Brasil, em 1937, uma ditadura política inspirada em regimes totalitários europeus. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial em setembro de 1939, o governo adotou uma neutralidade estratégica oscilando entre os EUA e a Alemanha. Após o ataque japonês à base estadunidense de Pearl Harbor, em dezembro de 1941, os EUA entraram na guerra contra o Eixo (Alemanha, Itália e Japão) e o Brasil entrou na guerra apoiando os Estados Unidos. Vargas recebeu empréstimo para bancar a modernização do Brasil através da indústria de base, modernização das forças armadas e a cessão de uma base no Nordeste.

Gabarito: B

16. (Enem 2010)

De março de 1931 a fevereiro de 1940, foram decretadas mais de 150 leis novas de proteção social e de regulamentação do trabalho em todos os seus setores.



Todas elas têm sido simplesmente uma dívida do governo. Desde aí, o trabalhador brasileiro encontra nos quadros gerais do regime o seu verdadeiro lugar.

DANTAS, M. A força nacionalizadora do Estado Novo. Rio de Janeiro: DIP, 1942. Apud BERCITO, S. R. *Nos Tempos de Getulio: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo*. São Paulo: Atual, 1990.

A adoção de novas políticas públicas e as mudanças jurídico-institucionais ocorridas no Brasil, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, evidenciam o papel histórico de certas lideranças e a importância das lutas sociais na conquista da cidadania. Desse processo resultou a:

- A) criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que garantiu ao operariado autonomia para o exercício de atividades sindicais.
- B) legislação previdenciária, que proibiu migrantes de ocuparem cargos de direção nos sindicatos
- C) criação da Justiça do Trabalho, para coibir ideologias consideradas perturbadoras da "harmonia social".
- D) legislação trabalhista que atendeu reivindicações dos operários, garantindo-lhes vários direitos e formas de proteção.
- E) decretação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que impediu o controle estatal sobre as atividades políticas da classe operária.

Comentários

A questão apresenta uma delimitação cronológica, até 1940, que exclui a CLT, elaborada em 1943 e ampliou a ingerência do Estado nas questões trabalhistas, prática adotada pelo Governo Vargas desde seu início.

A política trabalhista de Vargas é um dos aspectos mais lembrados desse período e, se de um lado garantiu direitos aos trabalhadores, de outro teve como objetivo manter o controle sobre a organização operária. A repressão as "ideologias perturbadoras" ficou a cargo da repressão policial e não do Ministério do Trabalho.

Gabarito: D





1. (G1 - cftce 2005)

Destaque os aspectos políticos do Estado Novo de Getúlio Vargas, a partir de 1937.

2. (Ufc 2006)

A criação e a consolidação de uma política trabalhista, no governo de Getúlio Vargas (1930-1945), estiveram diretamente ligadas ao crescimento da classe trabalhadora urbana, a partir das primeiras décadas do século XX.

a) Nesse contexto, como reagiram os industriais e comerciantes à implantação da legislação trabalhista? Qual o motivo dessa reação?

b) Identifique os grupos políticos que tiveram forte presença nos sindicatos, antes de 1930. Aponte a diferença entre os projetos políticos, presentes nos sindicatos, antes e depois da lei sindical, criada no governo Vargas.

3. (Uece 2014)

Com Getúlio Vargas, o modelo populista ganhou força e o Estado passou a atuar como mediador, reconhecendo novos grupos sociais. Em relação a esse modelo, assinale a afirmação FALSA.

A) O governo inaugurado por Getúlio, em 1930, atendeu às reivindicações de alguns grupos sociais; contudo, promoveu uma forte tutela sobre eles.

B) No contexto de atendimento às reivindicações dos trabalhadores, destacou-se a criação de leis trabalhistas.

C) No âmbito das conquistas femininas, ocorreu a concessão do voto feminino.

D) O governo getulista restituiu a democracia em 1937, após o estado de exceção iniciado em 1930.



4. (G1 - ifba 2016)

Examinando decididamente o fator econômico de maior predominância na evolução social, penso não errar afirmando que a causa principal de falharem todos os sistemas econômicos, experimentados para estabelecer o equilíbrio das forças produtoras, se encontra na livre atividade permitida à atuação das energias naturais. Isto é, falta de organização do capital e do trabalho, elementos dinâmicos preponderantes no fenômeno da produção, cuja atividade cumpre, antes de tudo, regular e disciplinar.

(Fonte: VARGAS, Getúlio. *A nova política do Brasil*. Vol. 3. Rio de Janeiro: Vitória, 1938, p. 116)

O discurso de Vargas é significativo para compreender o modelo de Estado corporativista implantado no Brasil, a partir dos anos de 1930, a quem coube:

- A) Definir novas formas de organização e de participação, manter as hierarquias, mas evitar os conflitos e as lutas de classe.
- B) estabelecer uma política de proteção ao trabalho, particularmente no campo, onde se encontrava a principal linha de investimento do Estado.
- C) criar as bases de um regime socialista no país, através da incorporação dos sindicatos nos principais setores de assessoramento do governo.
- D) constituir uma política de base liberal que reduzisse a participação do Estado na economia e permitisse uma aliança com o capital estrangeiro.
- E) Estabelecer novos arranjos político-partidários, capazes de ampliar a participação das classes trabalhadoras nas decisões governamentais.

5. (G1 - ifce 2016)

O Governo Getúlio Vargas (1930-1945) notabilizou-se por adotar diversas medidas em benefício da classe trabalhadora, dentre as quais é possível destacar:

- A) a implementação de férias remuneradas, licença paternidade e seguro desemprego.
- B) a criação de creches nas empresas, do salário alimentação e a implementação da jornada de 48 horas semanais.
- C) a criação da carteira de trabalho, do salário mínimo e do Ministério do Trabalho.
- D) a criação do Ministério do Trabalho, da Previdência Social e a implementação da jornada de 40 horas semanais.
- E) a criação do seguro desemprego, do auxílio doença e da licença paternidade.

6. (G1 - cps 2016)

De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, os recursos minerais do subsolo são patrimônio nacional. No entanto, a primeira vez em que isso foi definido na legislação do país



foi em 1934, quando entrou em vigor a Constituição que também instituiu o voto feminino e o salário mínimo. Três anos depois, em 1937, essa Constituição foi revogada e uma nova foi promulgada, dando início ao Estado Novo.

O período da história brasileira ao qual se referem essas informações ficou conhecido como:

- A) República do Café com Leite.
- B) Período Regencial.
- C) Segundo Reinado.
- D) Ditadura Militar.
- E) Era Vargas.

7. (Ucs 2016)

Considere as seguintes afirmativas sobre a legislação trabalhista implantada no Brasil a partir de 1930.

I. Conjunto de leis que concedia determinados direitos aos trabalhadores, como jornada de oito horas de trabalho, aposentadoria, descanso remunerado, férias, etc. Até então, esses direitos tinham sido objeto de muitas lutas no Brasil.

II. Getúlio Vargas, ao chegar ao poder, abraçou a causa dos trabalhadores e apresentou a legislação social como uma dádiva, um ato de generosidade, pelo qual o governo brasileiro outorgou os direitos trabalhistas ao povo.

III. Lindolfo Collor, primeiro ministro do Trabalho, foi o organizador dessa legislação, definindo a estruturação sindical corporativista e vinculada ao Estado. Queria que os sindicatos fossem “amortecedores” da luta de classes.

Das afirmativas apresentadas,

- A) apenas I está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) apenas I e II estão corretas.
- D) apenas II e III estão corretas.
- E) I, II e III estão corretas.

8. (Ufpr 2016)

Segundo a historiadora Regina da Luz Moreira, “o retorno dos contingentes da FEB precipitou (...) a queda de Vargas em 1945”

(CPDOC. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/FEB>>).



Assinale a alternativa que justifica a declaração acima, relacionando a atuação do Brasil, por meio da Força Expedicionária Brasileira (FEB), na Segunda Guerra Mundial com o primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945).

- A) Ao lutar pela democracia e contra os fascismos na Europa com a FEB, o governo de Vargas perdeu apoio interno ao manter regime autoritário.
- B) Ao lutar pela democracia e derrotar os fascismos na Europa, os pracinhas conquistaram apoio popular para derrubar a ditadura de Vargas.
- C) Ao derrubar o regime franquista na Espanha, os soldados brasileiros inspiraram a população a lutar por eleições, após 15 anos de Estado Novo.
- D) Ao derrotar os fascistas na Batalha de Monte Castelo na Itália, a FEB conquistou o apoio norte-americano para derrubar a ditadura de Vargas.
- E) Ao lutar pela libertação dos povos europeus, o governo brasileiro esgotou seus recursos financeiros no Exército, precipitando a queda de Vargas.

9. (Fatec 2016)

Observe atentamente a imagem.



A charge refere-se ao período:

- A) do Império (1822-1889), governado por D. Pedro II, que tinha grande interesse por inovações tecnológicas e utilizou o rádio como instrumento de propaganda.
- B) da Primeira República (1889-1930), cuja principal marca foi a censura a artistas, intelectuais e jornalistas contrários ao governo.

C) do Estado Novo (1937-1945), sob o comando de Getúlio Vargas, que utilizou o rádio para enaltecer os feitos de seu governo.

D) do desenvolvimentismo (1955-1961), liderado por Juscelino Kubitschek, que introduziu os meios de comunicação de massa no Brasil.

E) da ditadura civil-militar (1964-1985), no qual artistas e jornalistas podiam expressar-se livremente nas rádios, porém eram censurados nas redações dos jornais e emissoras de TV.

10. (Uece 2016)

Acerca das razões apontadas para o final do Estado Novo (1937-1945) no Brasil, observe as proposições abaixo.

I. A contradição percebida na prática estadonovista – externamente lutara contra regimes autoritários e centralizadores na segunda guerra mundial, e internamente mantinha um regime antidemocrático e centralizador – é apontada como uma forte razão para a queda do regime.

II. A criação e a organização de vários partidos políticos compostos por adversários do regime, como o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o Partido Social Democrático (PSD) e, principalmente, a União Democrática Nacional (UDN), que formaram a mais forte oposição ao Estado Novo, levando-o ao seu final.

III. A nomeação de Benjamin Vargas, irmão de Getúlio Vargas, um civil, para o cargo de chefe de polícia do Distrito Federal, tradicionalmente ocupado por militares, desagradou profundamente aos setores militares, o que contribuiu para a queda do regime.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) I e II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) II e III apenas.

11. (Espm 2016)

Muitos anos seriam precisos para despertar essas massas enganadas, sonolentas – e a propaganda feita em alguns meses fora escassa. Organização precária. (...) não davam mostras de querer submeter-nos a julgamento. E era possível que já nos tivessem julgado e cumpríssemos pena, sem saber. Suprimiam-nos assim todos os direitos, os últimos vestígios deles. Desconhecíamos até o foro que nos sentenciava.

(Graciliano Ramos. *Memórias do Cárcere*)



Mais do que um livro de memórias, o escritor Graciliano Ramos deixou um testemunho de sua passagem pela prisão e sua convivência com variados tipos encontrados entre os presos políticos. No texto Graciliano Ramos registra que a propaganda para o movimento fora escassa e a organização precária.

O aprisionamento de Graciliano Ramos ocorreu por conta de seu envolvimento:

- A) na Coluna Prestes;
- B) na Revolução Constitucionalista de 1932;
- C) no Levante Comunista de 1935 (“Intentona”);
- D) no Putsch Integralista;
- E) na ação do Partido Comunista no governo de João Goulart.

12. (G1 - ifba 2016)

Getúlio Dorneles Vargas governou o Brasil de 1930 a 1945. Sobre as fases em que Vargas governou o Brasil, é correto afirmar que:



- A) entre 1937 e 1945, Vargas se aliou ao Nazismo Alemão e garantiu o poder no Brasil.
- B) entre 1932 e 1934, Vargas promoveu eleições diretas no Brasil para todos os cargos da Democracia Nacional.
- C) entre 1930 e 1932, ocorreu o governo provisório, que visava garantir a democracia no Brasil e, assim, evitar a ameaça fascista no Brasil.
- D) entre 1937 e 1945, ocorreu o Estado Novo, no qual Vargas governou mediante a alegação de um golpe tramado contra a democracia brasileira, o plano Cohen.
- E) Vargas, entre 1930 e 1937, promoveu reformas trabalhistas que, além de garantir os direitos dos trabalhadores, garantiu o controle das classes trabalhadoras baseado no trabalhismo alemão.

13. (G1 - ifpe 2016)

A Era Vargas, ou Período Getulista, como também ficou conhecida, teve início com a Revolução de 1930, que deu fim à República dos Oligarcas, afastando o então presidente Washington Luís e uma série de governadores do poder. Essa era teve seu fim em 1945, quando terminou a Segunda Guerra Mundial e Vargas foi pressionado pelos militares a deixar o cargo e retirar-se para o Rio Grande do Sul, sua terra natal.

Identifique, nos itens abaixo, as principais mudanças do período.

- A) Os direitos trabalhistas concedidos permitiam plena liberdade de organização da classe trabalhadora sem nenhum controle do governo sobre os sindicatos.
- B) Entre os direitos trabalhistas estavam o Décimo Terceiro Salário, licença maternidade por 90 dias e o adicional de um terço do salário no mês de férias.
- C) A Constituição de 1934 adotou medidas democráticas e criou as bases da legislação trabalhista. Além disso, sancionou o voto secreto e o voto feminino.
- D) Houve a extinção do Ministério do Trabalho e dos tribunais do trabalho, medidas que visavam cortes nos gastos públicos para estabilizar o país, que ainda sofria reflexos da Crise de 1929.
- E) Ocorreu estímulo à indústria leve e criação de mecanismos para proteger os interesses dos cafeicultores, pois o governo deveria comprar os excedentes da produção de café para salvar o setor agrícola.

14. (G1 - ifsc 2016)

Em 1937, Getúlio Vargas deu início ao Estado Novo. Esse período durou até 1945, quando se finalizou aquilo que ficou conhecido como “Era Vargas”. Sobre o Estado Novo, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O nacionalismo varguista não permitiu qualquer tipo de interferência estrangeira no país, fosse por meio de empréstimos, por migrações, tampouco por instalações de bases militares.
- B) Por ter entre suas características o nacionalismo, Vargas governou com o auxílio dos integralistas.
- C) A imigração alemã para o Brasil foi incentivada, sendo permitida a manutenção do uso do idioma de origem pelos imigrantes no cotidiano.
- D) O fim do Estado Novo foi acelerado pela vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, que demonstrou contradição com a permanência de um ditador na presidência do Brasil.
- E) Para não entrar em contradição com seus aliados estrangeiros, Vargas adotou a livre imprensa e a livre fundação de partidos políticos.



15. (Upf 2016)

No contexto do Estado Novo (1937-1945), a política externa do governo Vargas oscilou entre aproximar-se da Alemanha e dos Estados Unidos. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, Brasil e Estados Unidos acabaram por negociar pragmaticamente condições para o alinhamento.

Assinale a alternativa que apresenta questões que estavam envolvidas na agenda de discussões entre os dois países.

- A) O fim do desmatamento da Amazônia pelo Brasil, a diminuição da emissão de gás carbono e a liberação da navegação do rio Negro pelos Estados Unidos.
- B) A cessão das bases do Nordeste do Brasil para o estacionamento de tropas norte-americanas, a concessão de financiamento norte-americano para a modernização das Forças Armadas brasileiras e a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- C) O financiamento para reabertura do Banco do Brasil e a concessão da base de Alcântara para lançamento de satélites norte-americanos.
- D) O ensino obrigatório da língua inglesa nas escolas brasileiras e a proibição do idioma italiano e alemão.
- E) A implementação do ALCA (Acordo de Livre Comércio das Américas) e a venda de materiais estratégicos brasileiros – bauxita, berilo, cromita, ferro-níquel, diamantes industriais, minério de manganês, mica, cristais de quartzo, borracha, titânio e zircônio.

16. (Enem 2010)

De março de 1931 a fevereiro de 1940, foram decretadas mais de 150 leis novas de proteção social e de regulamentação do trabalho em todos os seus setores.

Todas elas têm sido simplesmente uma dádiva do governo. Desde aí, o trabalhador brasileiro encontra nos quadros gerais do regime o seu verdadeiro lugar.

DANTAS, M. A força nacionalizadora do Estado Novo. Rio de Janeiro: DIP, 1942. Apud BERCITO, S. R. *Nos Tempos de Getúlio: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo*. São Paulo: Atual, 1990.

A adoção de novas políticas públicas e as mudanças jurídico-institucionais ocorridas no Brasil, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, evidenciam o papel histórico de certas lideranças e a importância das lutas sociais na conquista da cidadania. Desse processo resultou a:

- A) criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que garantiu ao operariado autonomia para o exercício de atividades sindicais.
- B) legislação previdenciária, que proibiu migrantes de ocuparem cargos de direção nos sindicatos.



- C) criação da Justiça do Trabalho, para coibir ideologias consideradas perturbadoras da "harmonia social".
- D) legislação trabalhista que atendeu reivindicações dos operários, garantido-lhes vários direitos e formas de proteção.
- E) decretação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que impediu o controle estatal sobre as atividades políticas da classe operária.

17. (G1 - cps 2016)

De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, os recursos minerais do subsolo são patrimônio nacional. No entanto, a primeira vez em que isso foi definido na legislação do país foi em 1934, quando entrou em vigor a Constituição que também instituiu o voto feminino e o salário mínimo. Três anos depois, em 1937, essa Constituição foi revogada e uma nova foi promulgada, dando início ao Estado Novo.

O período da história brasileira ao qual se referem essas informações ficou conhecido como:

- A) República do Café com Leite.
- B) Período Regencial.
- C) Segundo Reinado.
- D) Ditadura Militar.
- E) Era Vargas.

18. (Ucs 2016)

Considere as seguintes afirmativas sobre a legislação trabalhista implantada no Brasil a partir de 1930.

I. Conjunto de leis que concedia determinados direitos aos trabalhadores, como jornada de oito horas de trabalho, aposentadoria, descanso remunerado, férias, etc. Até então, esses direitos tinham sido objeto de muitas lutas no Brasil.

II. Getúlio Vargas, ao chegar ao poder, abraçou a causa dos trabalhadores e apresentou a legislação social como uma dádiva, um ato de generosidade, pelo qual o governo brasileiro outorgou os direitos trabalhistas ao povo.

III. Lindolfo Collor, primeiro ministro do Trabalho, foi o organizador dessa legislação, definindo a estruturação sindical corporativista e vinculada ao Estado. Queria que os sindicatos fossem "amortecedores" da luta de classes.

Das afirmativas apresentadas,

- A) apenas I está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) apenas I e II estão corretas.



- D) apenas II e III estão corretas.
E) I, II e III estão corretas.

19. (Ufpr 2016)

Segundo a historiadora Regina da Luz Moreira, “o retorno dos contingentes da FEB precipitou (...) a queda de Vargas em 1945”

(CPDOC. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/FEB>>).

Assinale a alternativa que justifica a declaração acima, relacionando a atuação do Brasil, por meio da Força Expedicionária Brasileira (FEB), na Segunda Guerra Mundial com o primeiro governo de Getúlio Vargas (1930-1945).

- A) Ao lutar pela democracia e contra os fascismos na Europa com a FEB, o governo de Vargas perdeu apoio interno ao manter regime autoritário.
B) Ao lutar pela democracia e derrotar os fascismos na Europa, os pracinhas conquistaram apoio popular para derrubar a ditadura de Vargas.
C) Ao derrubar o regime franquista na Espanha, os soldados brasileiros inspiraram a população a lutar por eleições, após 15 anos de Estado Novo.
D) Ao derrotar os fascistas na Batalha de Monte Castelo na Itália, a FEB conquistou o apoio norte-americano para derrubar a ditadura de Vargas.
E) Ao lutar pela libertação dos povos europeus, o governo brasileiro esgotou seus recursos financeiros no Exército, precipitando a queda de Vargas.

20. (G1 - ifba 2016)

Getúlio Dorneles Vargas governou o Brasil de 1930 a 1945. Sobre as fases em que Vargas governou o Brasil, é correto afirmar que:



- A) entre 1937 e 1945, Vargas se aliou ao Nazismo Alemão e garantiu o poder no Brasil.
- B) entre 1932 e 1934, Vargas promoveu eleições diretas no Brasil para todos os cargos da Democracia Nacional.
- C) entre 1930 e 1932, ocorreu o governo provisório, que visava garantir a democracia no Brasil e, assim, evitar a ameaça fascista no Brasil.
- D) entre 1937 e 1945, ocorreu o Estado Novo, no qual Vargas governou mediante a alegação de um golpe tramado contra a democracia brasileira, o plano Cohen.
- E) Vargas, entre 1930 e 1937, promoveu reformas trabalhistas que, além de garantir os direitos dos trabalhadores, garantiu o controle das classes trabalhadoras baseado no trabalhismo alemão.

21. (G1 - ifpe 2016)

A Era Vargas, ou Período Getulista, como também ficou conhecida, teve início com a Revolução de 1930, que deu fim à República dos Oligarcas, afastando o então presidente Washington Luís e uma série de governadores do poder. Essa era teve seu fim em 1945, quando terminou a Segunda Guerra Mundial e Vargas foi pressionado pelos militares a deixar o cargo e retirar-se para o Rio Grande do Sul, sua terra natal.

Identifique, nos itens abaixo, as principais mudanças do período.

- A) Os direitos trabalhistas concedidos permitiam plena liberdade de organização da classe trabalhadora sem nenhum controle do governo sobre os sindicatos.
- B) Entre os direitos trabalhistas estavam o Décimo Terceiro Salário, licença maternidade por 90 dias e o adicional de um terço do salário no mês de férias.
- C) A Constituição de 1934 adotou medidas democráticas e criou as bases da legislação trabalhista. Além disso, sancionou o voto secreto e o voto feminino.
- D) Houve a extinção do Ministério do Trabalho e dos tribunais do trabalho, medidas que visavam cortes nos gastos públicos para estabilizar o país, que ainda sofria reflexos da Crise de 1929.
- E) Ocorreu estímulo à indústria leve e criação de mecanismos para proteger os interesses dos cafeicultores, pois o governo deveria comprar os excedentes da produção de café para salvar o setor agrícola.

22. (G1 - ifsc 2016)

Em 1937, Getúlio Vargas deu início ao Estado Novo. Esse período durou até 1945, quando se finalizou aquilo que ficou conhecido como “Era Vargas”. Sobre o Estado Novo, assinale a alternativa CORRETA.



- A) O nacionalismo varguista não permitiu qualquer tipo de interferência estrangeira no país, fosse por meio de empréstimos, por migrações, tampouco por instalações de bases militares.
- B) Por ter entre suas características o nacionalismo, Vargas governou com o auxílio dos integralistas.
- C) A imigração alemã para o Brasil foi incentivada, sendo permitida a manutenção do uso do idioma de origem pelos imigrantes no cotidiano.
- D) O fim do Estado Novo foi acelerado pela vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial, que demonstrou contradição com a permanência de um ditador na presidência do Brasil.
- E) Para não entrar em contradição com seus aliados estrangeiros, Vargas adotou a livre imprensa e a livre fundação de partidos políticos.

23. (Upf 2016)

No contexto do Estado Novo (1937-1945), a política externa do governo Vargas oscilou entre aproximar-se da Alemanha e dos Estados Unidos. Com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, Brasil e Estados Unidos acabaram por negociar pragmaticamente condições para o alinhamento.

Assinale a alternativa que apresenta questões que estavam envolvidas na agenda de discussões entre os dois países.

- A) O fim do desmatamento da Amazônia pelo Brasil, a diminuição da emissão de gás carbono e a liberação da navegação do rio Negro pelos Estados Unidos.
- B) A cessão das bases do Nordeste do Brasil para o estacionamento de tropas norte-americanas, a concessão de financiamento norte-americano para a modernização das Forças Armadas brasileiras e a criação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- C) O financiamento para reabertura do Banco do Brasil e a concessão da base de Alcântara para lançamento de satélites norte-americanos.
- D) O ensino obrigatório da língua inglesa nas escolas brasileiras e a proibição do idioma italiano e alemão.
- E) A implementação do ALCA (Acordo de Livre Comércio das Américas) e a venda de materiais estratégicos brasileiros – bauxita, berilo, cromita, ferro-níquel, diamantes industriais, minério de manganês, mica, cristais de quartzo, borracha, titânio e zircônio.

24. (Enem 2010)

De março de 1931 a fevereiro de 1940, foram decretadas mais de 150 leis novas de proteção social e de regulamentação do trabalho em todos os seus setores.



Todas elas têm sido simplesmente uma dívida do governo. Desde aí, o trabalhador brasileiro encontra nos quadros gerais do regime o seu verdadeiro lugar.

DANTAS, M. A força nacionalizadora do Estado Novo. Rio de Janeiro: DIP, 1942. Apud BERCITO, S. R. *Nos Tempos de Getulio: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo*. São Paulo: Atual, 1990.

A adoção de novas políticas públicas e as mudanças jurídico-institucionais ocorridas no Brasil, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder, evidenciam o papel histórico de certas lideranças e a importância das lutas sociais na conquista da cidadania. Desse processo resultou a:

A) criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que garantiu ao operariado autonomia para o exercício de atividades sindicais.

B) legislação previdenciária, que proibiu migrantes de ocuparem cargos de direção nos sindicatos

C) criação da Justiça do Trabalho, para coibir ideologias consideradas perturbadoras da "harmonia social".

D) legislação trabalhista que atendeu reivindicações dos operários, garantido-lhes vários direitos e formas de proteção.

E) decretação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que impediu o controle estatal sobre as atividades políticas da classe operária.

25. (Vunesp 2014 – Auxiliar de promotoria)

Observe com atenção a charge a seguir, que apresenta três momentos de Getúlio Vargas.



Considerando as datas, os trajes e as falas da personagem, assinale a alternativa que melhor explica os diferentes discursos de Vargas.

- A) O primeiro e o terceiro quadrinhos expressam a submissão de Vargas aos representantes das Forças Armadas.
- B) O primeiro quadrinho expressa a influência da revolução comunista ocorrida em Cuba sobre a política brasileira.
- C) As mudanças ocorridas do primeiro quadrinho para o segundo, e deste para o terceiro, expressam a indecisão política de Vargas.
- D) O terceiro quadrinho indica o golpe que deu origem ao Estado Novo e à implantação de um governo ditatorial.
- E) O segundo quadrinho mostra a aliança de Vargas com as oligarquias paulistas, base de todo o seu governo.

26. (Fgv 2007)

Em muitos aspectos, a Era Vargas (1930-1945) implementou mudanças no país em relação à Primeira República (1889- 1930), pois:

- A) promoveu as bases da industrialização, ao empreender uma política econômica intervencionista e protecionista, além de orientar sua política externa na busca de recursos para implantar empresas nacionais.
- B) passou a tratar a questão social como "caso de polícia", reprimindo as organizações da classe operária com o fechamento de jornais, associações e sindicatos, embora permitisse sua representação no Congresso.
- C) estabeleceu um Estado federativo, conferindo aos estados bastante autonomia ao permitir que contraíssem empréstimos no exterior e estabelecessem impostos, sem necessidade de consulta ao governo federal.
- D) desenvolveu uma nova política de valorização do café, por meio da compra e estocagem dos excedentes pelos governos estaduais e por constantes desvalorizações cambiais para favorecer os exportadores.
- E) autorizou a pluralidade sindical, porém os sindicatos ficaram atrelados ao Ministério do Trabalho, graças ao imposto de seus associados, e reuniam patrões e empregados, à semelhança do corporativismo fascista.

27. (Fgv 2004)

Em 21 de dezembro de 1941, Getúlio Vargas recebeu Osvaldo Aranha, seu ministro das Relações Exteriores, para uma reunião. Leia alguns trechos do diário do presidente:



"À noite, recebi o Osvaldo. Disse-me que o governo americano não nos daria auxílio, porque não confiava em elementos do meu governo, que eu deveria substituir. Respondi que não tinha motivos para desconfiar dos meus auxiliares, que as facilidades que estávamos dando aos americanos não autorizavam essas desconfianças, e que eu não substituiria esses auxiliares por imposições estranhas."

VARGAS, Getúlio, Diário. São Paulo/Rio de Janeiro, Siciliano/ Fundação Getúlio Vargas, 1995, vol. II, p. 443.

A respeito desse período, podemos afirmar:

- A) As desconfianças norte-americanas eram completamente infundadas porque não havia nenhum simpatizante do nazi-fascismo entre os integrantes do governo brasileiro.
- B) Com sua política pragmática, Vargas negociou vantagens econômicas com o governo americano e manteve em seu governo simpatizantes dos regimes nazi-fascistas.
- C) Apesar das semelhanças entre o Estado Novo e os regimes fascistas, Vargas não permitiu nenhum tipo de relacionamento diplomático entre o Brasil e os países do Eixo.
- D) No alto escalão do governo Vargas havia uma série de simpatizantes do regime comunista da União Soviética e de seu líder Joseph Stalin.
- E) As pressões do governo norte-americano levaram Vargas a demitir seu ministro da Guerra, o general Eurico Gaspar Dutra, admirador dos regimes nazi-fascistas.

28. (Vunesp 2002)

O segundo governo de Getúlio Vargas (1951-1954) terminou com o suicídio do presidente. Contribuiu para a crise política desse governo:

- A) o fechamento do Congresso, que acabou por unir, numa frente ampla, os defensores dos ideais democráticos.
- B) o apoio do presidente aos políticos da UDN (União Democrática Nacional), favoráveis à organização de um golpe para mantê-lo no poder.
- C) a política econômica adotada, de cunho nacionalista, da qual um dos marcos foi a criação da Petrobrás, em 1953.
- D) a série de convulsões sociais provocadas pela inflação, com movimentos grevistas organizados pelo Partido Comunista, então na legalidade.
- E) a ruptura entre civis e militares, que culminou com o assassinato do político e jornalista Carlos Lacerda.

29. (Fgv 2002)

O general Góis Monteiro, Ministro da Guerra de Getúlio Vargas, afirmava em uma carta dirigida ao presidente, em 1934: "O desenvolvimento das ideias sociais preponderantemente nacionalistas e o combate ao estadualismo (provincialismo, regionalismo, nativismo)



exagerado não devem ser desprezados, assim como a organização racional e sindical do trabalho e da produção, o desenvolvimento das comunicações, a formação das reservas territoriais e milícias cívicas, etc., para conseguir-se a disciplina intelectual desejada e fazer desaparecer a luta de classes, pela unidade de vistas e a convergência de forças para a cooperação geral, a fim de alcançar o ideal comum à nacionalidade".

No trecho dessa carta estão expressos pontos centrais do regime instalado após a Revolução de 1930, entre elas:

- A) organização de milícias estaduais, regulamentação das relações trabalhistas e educação.
- B) estímulo à autonomia dos Estados, organização de milícias estaduais e nacionalismo.
- C) organização de milícias estaduais, centralização política e educação.
- D) centralização política, regulamentação das relações trabalhistas e nacionalismo.
- E) estímulo à autonomia dos Estados, regulamentação das relações trabalhistas e educação.

30. (Vunesp 2001)

De forma geral, denominam-se populistas os governos de Juan Domingos Perón (1946-1955), na Argentina, e de Getúlio Vargas (1930-45/1951-54), no Brasil.

São características comuns aos governos citados:

- A) o atendimento às reivindicações das organizações camponesas, promovendo a reforma agrária e sindicalização de trabalhadores.
- B) a implementação de demandas das populações urbanas por maior participação política e independência das organizações sindicais.
- C) o nacionalismo e criação de condições para a legalização de inúmeros partidos políticos de esquerda, democratizando a disputa pelo poder.
- D) a manutenção das Constituições dos dois países, elaboradas por Assembleias Constituintes, eleitas pelo povo.
- E) o estabelecimento de forte intervenção do Estado na economia e ampla mobilização das classes populares urbanas.

31. (Ufc 2001)

Leia o texto abaixo.

"O par de interlocutores legítimos estava formado: de um lado o povo, a quem se apelava como fonte e base do governo e que era identificado na população de trabalhadores corporativamente hierarquizada; de outro, o Estado, corporificado funcional e pessoalmente na figura do presidente Getúlio Vargas."



(GOMES, Ângela de C. "A política brasileira em busca da modernidade: na fronteira entre o público e o privado". In SCHWARCZ, Lilia M. (org.) "História da Vida Privada no Brasil". Vol.4: Contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p.525.)

A partir da citação acima, assinale a alternativa que indica corretamente as relações mantidas, no contexto do trabalhismo, entre a população trabalhadora no Brasil e o presidente Vargas.

- A) As campanhas destinadas aos trabalhadores enfatizavam a necessidade de organização em torno dos sindicatos e partidos políticos, principais interlocutores do Presidente.
- B) As liberdades políticas permitiam o estabelecimento, durante o Estado Novo, de uma permanente negociação entre os trabalhadores e o governo através do Parlamento.
- C) O sindicalismo corporativo era combatido pelo governo, pois permitia a livre expressão das lutas de classes e dos conflitos no interior da sociedade brasileira.
- D) A ideologia do Estado Novo pretendia estabelecer uma ligação direta entre o governante e o povo, através de cartas, programas de rádio e outros mecanismos de comunicação.
- E) Getúlio Vargas fazia chegar até a população, através dos programas "A Voz do Brasil", mensagens de estímulo à organização sindical livre, combatendo assim o comunismo.

32. (Ufc 2002)

O período do governo de Getúlio Vargas de 1937 a 1945 é conhecido na história do Brasil como "Estado Novo", em que:

- A) os movimentos sociais contra o nazi-fascismo ganharam as ruas, com o apoio do governo.
- B) os comunistas ocuparam vários cargos burocráticos e assumiram órgãos de propaganda política.
- C) os partidos políticos foram fechados e as bandeiras estaduais, queimadas, como símbolo do centralismo do poder.
- D) o sistema parlamentarista foi fortalecido pelo fechamento do Congresso Nacional e pela intervenção nos Estados.
- E) a elite industrial brasileira tornou-se hegemônica, pondo fim, dessa forma, à política do "café com leite" da aristocracia rural.

33. (Fatec 2016)

Observe atentamente a imagem.





A charge refere-se ao período:

- A) do Império (1822-1889), governado por D. Pedro II, que tinha grande interesse por inovações tecnológicas e utilizou o rádio como instrumento de propaganda.
- B) da Primeira República (1889-1930), cuja principal marca foi a censura a artistas, intelectuais e jornalistas contrários ao governo.
- C) do Estado Novo (1937-1945), sob o comando de Getúlio Vargas, que utilizou o rádio para enaltecer os feitos de seu governo.
- D) do desenvolvimentismo (1955-1961), liderado por Juscelino Kubitschek, que introduziu os meios de comunicação de massa no Brasil.
- E) da ditadura civil-militar (1964-1985), no qual artistas e jornalistas podiam expressar-se livremente nas rádios, porém eram censurados nas redações dos jornais e emissoras de TV.

34. (Uece 2016)

Acerca das razões apontadas para o final do Estado Novo (1937-1945) no Brasil, observe as proposições abaixo.

- I. A contradição percebida na prática estadonovista – externamente lutara contra regimes autoritários e centralizadores na segunda guerra mundial, e internamente mantinha um regime antidemocrático e centralizador – é apontada como uma forte razão para a queda do regime.
- II. A criação e a organização de vários partidos políticos compostos por adversários do regime, como o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o Partido Social Democrático (PSD) e, principalmente, a União Democrática Nacional (UDN), que formaram a mais forte oposição ao Estado Novo, levando-o ao seu final.
- III. A nomeação de Benjamin Vargas, irmão de Getúlio Vargas, um civil, para o cargo de chefe de polícia do Distrito Federal, tradicionalmente ocupado por militares, desagradou profundamente aos setores militares, o que contribuiu para a queda do regime.

É correto o que se afirma em:

- A) I, II e III.
- B) I e II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) II e III apenas.

35. (Vunesp 2010 – Tecnólogo de Administração Polícia Militar)

Sufocadas as oposições, estava instalada a ditadura. Consolidava-se um processo já esboçado desde o início do governo de Vargas, rumo ao autoritarismo político e à concentração do poder nas mãos do Estado. A partir daí, este procurou agir diretamente em todos os setores da vida do país: da economia à educação, da saúde à regulamentação do trabalho, das comunicações aos esportes.

(Sonia de Deus Rodrigues Bercito. *Nos tempos de Getúlio: da revolução de 30 ao fim do Estado Novo*)

O fragmento faz referência ao Estado Novo (1937-1945). Sobre esse regime, é correto afirmar que

- A) institucionalizou a plena liberdade sindical para os trabalhadores urbanos ligados à indústria e incorporou os sindicatos rurais à estrutura do Ministério da Justiça.
- B) orientou uma política econômica incentivadora das atividades industriais, o que pode ser exemplificado pela instalação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- C) outorgou a Constituição liberal de 1937, que estabeleceu um amplo respeito às liberdades individuais e ao direito de greve dos trabalhadores sindicalizados.
- D) reorganizou a estrutura fundiária, com uma ampla distribuição de pequenas propriedades rurais e com a extensão das leis trabalhistas para os camponeses.
- E) promoveu uma radical reorientação na exploração das riquezas nacionais, pois privilegiou o setor agroexportador em detrimento da produção industrial.

36. (Fgv 2003)

Sobre a política externa desenvolvida pelo governo brasileiro durante o Estado Novo (1937-1945), é CORRETO afirmar:

- A) Um dos objetivos centrais da política externa do período foi a procura de recursos, em forma de capital e tecnologia, para promover a industrialização do país. A estratégia adotada foi a da barganha com Estados Unidos e Alemanha.
- B) A prioridade da política externa do período foi a de encontrar mercados para os produtos brasileiros de exportação, especialmente o café, de forma a contornar os efeitos da crise



econômica deflagrada em 1929. A estratégia adotada foi a do alinhamento incondicional com a Alemanha.

C) Para atender ao seu principal objetivo - a obtenção de recursos externos para promover a industrialização do país - Vargas optou desde 1939 pelo alinhamento incondicional aos Estados Unidos, então maior potência ocidental.

D) O alinhamento incondicional aos Estados Unidos foi a estratégia adotada para garantir um novo mercado consumidor para o café brasileiro. Em troca do apoio às proposições norte-americanas nos organismos internacionais, o Brasil obteve isenção de taxas alfandegárias para o café exportado para os Estados Unidos.

E) As relações diplomáticas nesse período caracterizaram-se pelo alinhamento incondicional à Alemanha, em função da convergência ideológica que aproximava a ditadura varguista do nazismo alemão.

37. (Vunesp 2003)

Em 1939, o Estado Novo constitui um verdadeiro ministério, diretamente subordinado ao presidente da República (...). [Tal órgão] (...) exerceu funções bastante extensas, incluindo cinema, rádio, teatro, imprensa, literatura e política, além de proibir a entrada no país de 'publicações nocivas aos interesses brasileiros'; agiu junto à imprensa estrangeira no sentido de se evitar que fossem divulgadas 'informações nocivas ao crédito e à cultura do país'; dirigiu a transmissão diária do programa radiofônico 'Hora do Brasil' (...).

(B. Fausto, "História do Brasil".)

Trata-se do:

- A) Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP).
- B) Instituto Nacional de Comunicação Social (INCS).
- C) Conselho Nacional de Educação e Cultura (CNEC).
- D) Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP).
- E) Conselho Federal de Administração e Cultura (CFAC).

38. (Fgv 1997)

Seguem-se as afirmativas que caracterizam a fase do Estado Novo:

I - o poder passou a ser descentralizado, aumentando a autonomia dos Estados com a nomeação de interventores estaduais;

II - a política de intervencionismo estatal teve papel destacado no Estado Novo, principalmente no setor da indústria de base, com a criação da Companhia Siderúrgica Nacional;

III - em 1937, apesar do golpe de Estado, Vargas mantém aberto o Congresso e privilegia os partidos políticos mais fortes;



IV - as realizações no Estado Novo no setor petrolífero foram muito importantes, destacando-se a criação da Petrobrás que instituiu o monopólio do petróleo no Brasil;

V - o governo passou a ficar, no Estado Novo, com o poder de controlar a propaganda nacional e a censura à imprensa através do Departamento de Imprensa e Propaganda - DIP.

Escolha:

- A) se apenas as afirmativas II e V estiverem corretas;
- B) se apenas as afirmativas II, IV e V estiverem corretas;
- C) se apenas as afirmativas IV e V estiverem corretas;
- D) se apenas as afirmativas I, II, III e IV estiverem corretas;
- E) se apenas as afirmativas III e IV estiverem corretas.

39. (Fgv 1995)

Durante a maior parte do Estado Novo (1937-1945), a política externa brasileira pode ser caracterizada por uma:

- A) orientação pragmática frente aos Estados Unidos e à Alemanha nazista.
- B) subordinação total aos interesses dos Blocos Soviéticos e Pan-Americano.
- C) orientação de dependência relativa com relação à Itália e ao Japão.
- D) subordinação integral aos Estados Unidos e à Europa aliada.
- E) orientação de alinhamento automático aos países da América Latina.

40. (Vunesp 1991)

Depois de muitos movimentos operários; lutas e reivindicações trabalhistas, os sindicatos foram legalizados:

- A) no decurso da Revolução Paulista de 1924.
- B) através do Ato Institucional número 5 de 1968.
- C) no Governo Provisório de Vargas (1930-1934).
- D) durante a Campanha do Contestado.
- E) nos primórdios da República Oligárquica.

41. (Vunesp 1990)

Decretada a extinção da Aliança Nacional Libertadora em 1935, seus membros, os não moderados, organizaram a insurreição comunista que foi abafada pelo Governo Vargas.



Assinale a alternativa que apresenta a ação política subsequente e relacionada com a referida insurreição:

- A) A proposta antiimperialista e antilatifundiária, contida no programa da ANL, foi completamente abandonada.
- B) Vargas, em proveito de seus planos ditatoriais, explorou o temor que havia ao comunismo.
- C) Dois meses após a Intentona, todos os presos políticos que aguardavam julgamento, foram colocados em liberdade.
- D) A campanha anticomunista das classes dominantes contribuiu para que Vargas abandonasse seus planos continuístas.
- E) Os revoltosos só se renderam depois de proclamada a suspensão definitiva do pagamento da dívida externa.

42. (G1 - cftce 2007)

Em relação ao Estado Novo de Vargas, é COERENTE afirmar que:

- A) foram criados os Ministérios da Educação e Saúde Pública e do Trabalho, Indústria e Comércio
- B) a política cafeeira foi marcada pela criação do Conselho Nacional do Café (CNC) em 1931, que foi substituído, em 1933, pelo Departamento Nacional do Café (DNC). Este órgão mantinha a Política de Valorização do Café
- C) a Revolução Constitucionalista durou três meses e foi um fracasso do ponto de vista militar, porém um sucesso do ponto de vista político. Getúlio nomeou um ministério composto por paulistas e entregou o Governo de São Paulo aos cafeicultores
- D) caracterizou-se por amplo debate político e ideológico, em que o Partido Comunista e a Aliança Nacional Libertadora tinham total liberdade de ação
- E) nele ocorreu a dissolução do Congresso Nacional; demissão de governadores estaduais e extinção das bandeiras, armas, hinos e escudos estaduais; além da proibição das greves

43. (Uece 1997)

"Meu chapéu de lado
Tamanco arrastado
Lenço no pescoço
Navalha no bolso
Eu passo gingando
Provoco e desafio
Eu tenho orgulho



De ser tão vadio"

(Lenço no Pescoço, 1933)

"Quem trabalha é quem tem razão

Eu digo e não tenho medo de errar

O bonde São Januário

Leva mais um operário

Sou eu que vou trabalhar"

(Bonde São Januário, 1940, com Ataulfo Alves)

Com base nas letras destas canções de Wilson Batista, assinale a alternativa que expressa corretamente uma das faces da política cultural no período do Estado Novo:

- A) o ambiente democrático do período getulista favorecia a livre manifestação artística e o governo não se preocupava com a proliferação da vadiagem nos grandes centros urbanos
- B) toda atividade cultural deveria ser autorizada e financiada pelo governo, o que garantiu a livre manifestação artística de todos os segmentos sociais, desde os mais pobres até os mais ricos
- C) os órgãos governamentais divulgavam permanentemente as diretrizes para todas as atividades culturais, não intervindo, porém, na criação artística nem na escolha dos temas a serem abordados pelos artistas
- D) através do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), o governo reprimia a malandragem e estimulava a ideia de trabalho árduo como alavanca para o progresso individual e coletivo.

44. (Uece 2007)

" A Filinto Müller 23/12/1939

Prezado amigo capitão

Filinto Müller

Havendo o Sr. Samuel Wainer, diretor da revista Diretrizes, solicitado a colaboração deste ministério para um número especial sobre os problemas brasileiros da educação, desejo em caráter confidencial, consultar o prezado amigo sobre o que consta a respeito da referida publicação na Chefia de Polícia, a fim de melhor poder resolver o caso em questão".

Fonte: SCHWARTZMAN, Simon; BOMENY, Helana e COSTA, Vanda Maria Ribeiro. "Tempos de Capanema". São Paulo: Paz e Terra. Fundação Getúlio Vargas, 2000. p. 330.



Com base no fragmento acima, aponte que notória autoridade do Estado Novo enviou a Filinto Müller o documento acima e que motivos o teriam levado a fazê-lo.

- A) Getúlio Vargas - por ser um ditador e por necessitar ter o controle absoluto de todos os discursos políticos que pudessem ser publicados no país.
- B) Francisco Campos - por exercer a função de auxiliar direto de Filinto Müller e coordenar pessoalmente todos os órgãos de censura do Estado Novo.
- C) Gustavo Capanema - por ter sido um dos maiores colaboradores do Estado Novo e ministro da saúde e da educação entre 1934 e 1945.
- D) Belisário Penna - por ter sido colaborador direto de Vargas de 1930 a 1945, e durante longo tempo responsabilizar-se por um departamento especial do Estado Novo, denominado "Cultura".





GABARITO

- | | | |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| 3. Alternativa D | 17. Alternativa E | 31. Alternativa D |
| 4. Alternativa A | 18. Alternativa E | 32. Alternativa C |
| 5. Alternativa C | 19. Alternativa A | 33. Alternativa C |
| 6. Alternativa E | 20. Alternativa D | 34. Alternativa C |
| 7. Alternativa E | 21. Alternativa C | 35. Alternativa B |
| 8. Alternativa A | 22. Alternativa D | 36. Alternativa A |
| 9. Alternativa C | 23. Alternativa B | 37. Alternativa A |
| 10. Alternativa C | 24. Alternativa D | 38. Alternativa A |
| 11. Alternativa C | 25. Alternativa D | 39. Alternativa A |
| 12. Alternativa D | 26. Alternativa A | 40. Alternativa C |
| 13. Alternativa C | 27. Alternativa B | 41. Alternativa B |
| 14. Alternativa D | 28. Alternativa C | 42. Alternativa E |
| 15. Alternativa B | 29. Alternativa D | 43. Alternativa D |
| 16. Alternativa D | 30. Alternativa E | 44. Alternativa C |



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido aluno. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.

